

ADOÇÃO RESPONSÁVEL: O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO

Maria Eduarda A. Ladeira ^a, Gabriela Cardoso Barbosa ^a, João Arthur ^{a*}, Laryssa Lorrany Aguiar ^a

^a Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: A relação do homem com os animais acontece desde os primórdios. Atualmente, estima-se que haja um forte interesse na relação afetiva com estes animais, em grande parte com cães e gatos. Deste modo, para que esta relação aconteça, é necessário que se adote o animal. A adoção é reconhecida por lei e permite que o ato seja realizado. No entanto, é observado que a adoção pode oferecer riscos como os maus tratos aos animais, uma vez que não são todas as pessoas que estão preparadas e que possuem responsabilidade para cuidar de um animal. Posto isto, o médico veterinário que possui o dever de atuar na qualidade de vida dos animais, pode contribuir para que os maus tratos sejam minimizados e conscientizar a população acerca da adoção responsável. **Objetivo:** Apresentar os principais aspectos de uma adoção segura e responsável, e discorrer acerca da importância do médico veterinário no processo de adoção responsável. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica exploratória nas bases de dados Scielo, e Lilacs, com as palavras chave: “NASF”, “Anfixenose”, “Antropozoonoses” e “Zoonoses”, além de leituras que abordassem o tema “A importância do médico veterinário na prevenção e na conscientização das zoonoses”. **Considerações:** A inserção do animal na rotina do homem, causa modificações na organização da vida de ambos. O homem passa a se beneficiar da companhia do pet e adquire novas responsabilidades, enquanto o animal também precisa se adequar a um novo ambiente. Neste ínterim, cabe ao tutor garantir que o animal tenha suas emoções básicas sanadas, bem como a interação social, brincadeiras por meio de jogos, alimentação e água. Dessa maneira, uma adoção responsável, é aquela que respeita o espaço do animal, e considera que uma vez que ele esteja domesticado, ele terá necessidades de afeto e atenção por parte dos seus tutores. No que se refere a atuação do médico veterinário neste contexto, cabe a ele fiscalizar a integridade dos pets, bem como garantir que os abrigos não violentem os animais, e conscientizar a população para fomentar uma adoção mais responsiva e consciente..

Palavras-chave: Medicina veterinária; Adoção; Bem-estar do animal.

* Autor para correspondência: laryssa.23912@alunofpm.com.br